



# Associação entre anemia hemolítica e anemia fisiológica do recém-nascido: relato de caso

Mayara Bruna Reis Hortelan; Myriane Mara Freitas Gomes; Patrícia Semino Tavares; Renata Pereira Rodrigues Ferreira; Alysson Souza Rezende, Antonio Vaz de Macedo; Camila Caetano da Silva.

\*Hospital da Polícia Militar de Minas Gerais. Belo Horizonte, Minas Gerais.

## INTRODUÇÃO:

Descrição de caso clínico de associação entre anemia fisiológica do recém nascido (RN) e hemólise por incompatibilidade ABO com quadro inicial grave.

## DESCRIÇÃO DO CASO:

RN a termo, com pré-natal e parto sem intercorrências, evoluiu com icterícia neonatal e anemia hemolítica no 3º dia de vida, presumida como devida a incompatibilidade ABO e tratada com fototerapia por 96 horas. Recebeu alta no 7º dia de vida para acompanhamento ambulatorial com hematologista. Manteve icterícia residual e quedaimportante dos níveis de hemoglobina (Hb: 4,9g/dl), com repercussão sistêmica e necessidade de hemotransfusão. Iniciada suplementação de ferro em dose terapêutica devido à hipótese de anemia fisiológica do lactente agravada por anemia hemolítica, após a exclusão de alterações sorológicas e à triagem neonatal. Após recuperação parcial da anemia e queda da bilirrubinemia, com melhora dos sintomas, a lactente foi encaminhada para domicílio em uso de ferro oral e, após 6 meses de tratamento, cursou com normalização dos níveis hematimétricos.

## DISCUSSÃO:

A anemia neonatal é definida por uma concentração de Hb ou hematócrito superior a 2 desvios-padrão abaixo da média para a idade pós-natal. Dentre as causas mais comuns, citam-se as perdas sanguíneas, a eritropoiese reduzida, e o aumento na destruição dos eritrócitos.

A icterícia neonatal por incompatibilidade ABO é um evento de alta prevalência no RN, mas cursa, habitualmente, com quadros relativamente brandos e sem demanda de hemotransfusão. No caso apresentado, a gravidade inicial do quadro, seguida da melhora clínico-laboratorial subsequente, foi atribuída à associação entre a anemia por incompatibilidade ABO e e a anemia fisiológica tipicamente transitória e comumente observada no lactente em seus primeiros meses de vida.

## CONCLUSÃO:

O caso relatado elucida a importância do reconhecimento precoce das possíveis causas de anemia no RN e do acompanhamento desses pacientes, com vistas à redução da morbimortalidade da anemia multifatorial nesse contexto.

## REFERÊNCIAS:

- JANUS, Jennifer.; MOERSCHER, Sarah K. Evaluation of Anemia in Children. **American Family Physician**. v. 81, supl. 12, p. 1462-1471, junho 2010. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20540485/>.
  - KADAM, Sandeep.; MALWATKAR, Kedar; AHER, Sanjay. Neonatal anemia. **Seminars in Fetal & Neonatal Medicine**. v. 13, p. 239-247, Aug 2008. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18411074/>.
  - MALONO, J. et al. **Doença hemolítica do recém-nascido**. Seção de Neonatologia SPP. Disponível em: <http://www.lusoneonatologia.com/site/upload/File/Doença%20hemo-litica%20do%20RN.pdf>.
  - SANDOVAL, Claudio. Approach to the child with anemia. Uptodate. 20 jun. 2019. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/approach-to-the-child-with-anemia/print>
- Contato:  
patriciaseminotavares@gmail.com.